

PROPIEDADES TERAPÉUTICAS DOS ÓLEOS ESSENCIAIS FRENTE AS BACTÉRIAS *STAPHYLOCOCCUS AUREUS* E *ESCHERICHIA COLI*: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nádia Santana de Andrade da silva¹; Vania Jesus dos Santos de Oliveira²

¹Graduanda em Farmácia (UNIMAM), UNIMAM, nd.sil@hotmail.com; ²Doutora em Ciências Agrárias (UFRB), UNIMAM, vania79br@yahoo.com.br

A resistência dos microrganismos aos antibióticos constitui um dos graves problemas de saúde pública em todo o mundo, sendo um grande desafio para ciência no futuro. O uso irracional e indiscriminado por antibióticos é a principal destaque nos dias de hoje devido ao números de microrganismos multirresistentes, dentre as alternativas promissora de controle ou tratamento da infecção causada pela bactéria *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, uma alternativa promissora no tratamento é o uso dos óleos essenciais, pois possuem propriedades antimicrobianas. Este trabalho teve como objetivo realizar uma pesquisa bibliográfica sobre o uso de óleo essenciais, com finalidade terapêutica no controle do crescimento bacteriano da *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*, trilhando os seguintes objetivos específicos: caracterizar os óleos essenciais que são utilizados no controle do crescimento bacteriano da *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* e avaliar as propriedades terapêuticas acerca da utilização dos óleos essenciais no combate às bactérias *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. Trata-se de uma revisão bibliográfica, exploratória de caráter qualitativo, utilizando as seguintes base de dados Google acadêmico, Scielo, Pubmed e Lilacs, utilizando-se como descritores: *Escherichia coli*, óleos essenciais, *Staphylococcus aureus*. Para o levantamento bibliográfico foram utilizados, como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 5 anos, no idioma português, inglês e disponibilizado de forma gratuita. Como resultados parciais verificou-se que os óleos essenciais oriundos das plantas medicinais *Cinnamomum cassia* (Canela), *Origanum vulgare* (Orégano), *Syzygium romaticu* (Cravo-da-índia), *Baccharis dracunculifolia* (Alecrim do campo), *Cymbopogon citratus* (Capim santo) *Thymus vulgaris* L (Tomilho branco) foram os mais utilizados no controle do crescimento bacteriano da *S. aureus*. Conclui-se que os óleos essenciais utilizados para o controle de crescimento bacteriano frente à cepa *Staphylococcus aureus*, destaca-se como possível antimicrobiano natural podendo ser futuramente utilizado como uma alternativa terapêutica para o tratamento de diversas infecções provocada pelo micro-organismos.

Palavras-chaves: *Staphylococcus aureus*. Óleo essenciais. Atividade microbiana. Controle de crescimento bacteriano.